

Plenário de enfermeiros no Hospital Garcia de Orta a 8 de março às 11 horas

22 Fevereiro, 2022



Iremos realizar um plenário de enfermeiros no dia 8 de março, às 11 horas, na sala S. João - CIRMA. Haverá conferência de imprensa, às 12 horas na porta do hospital.

Continua o êxodo de enfermeiros no Hospital Garcia de Orta por falta de incentivos, valorização e respeito pelos direitos consagrados.

É urgente a adoção de medidas para atrair e fixar enfermeiros no SNS/ Hospital Garcia de Orta

Está nas tuas mãos lutar por esta valorização.

Valorizando-te, valorizas a tua instituição e investes no SNS.

Junta-te a nós a 8 de março na sala S. João – CIRMA

A carência de enfermeiros agrava-se fruto da ausência de medidas que fixem os profissionais.

Há serviços de internamento a encerrar camas por falta de enfermeiros.

A equipa de enfermagem do Serviço de Urgência Geral, após um pedido de transferência coletiva de 76

elementos em dezembro de 2021 é atualmente constituída por apenas 65 (já foram mais de 100).

À Administração, os enfermeiros exigiram que adotasse medidas para reforçar a equipa e comunicaram as condições de prestação de cuidados que caracterizaram de *conjetura catastrófica*, declinando no Conselho de Administração eventuais incidentes que resultem do baixo número de enfermeiros alocados ao serviço.

Mesmo o Serviço de Urgência Pediátrica que reabriu, mantém graves carências em termos de enfermeiros e médicos

A instituição tem estado a perder enfermeiros que já estão na instituição há vários anos por ausência de medidas que os valorizem, mostrando-se incapaz de atrair novos profissionais.

O excesso de horas extraordinárias, o desrespeito no pagamento das horas acumuladas e o constante desrespeito pelos direitos consagrados, contribui decisivamente para a situação preocupante que se vive nesta instituição.

É possível reverter esta saída de enfermeiro desta instituição. É necessário mudar a política de desrespeito pelos seus direitos e incentivar a sua fixação, nomeadamente daqueles que, com mais de 20 anos de experiência profissional, não tiveram qualquer valorização salarial porque a Administração não concretizou a contagem do tempo de serviço e conseqüente descongelamento na carreira.

Para pressionar e exigir as medidas necessárias para atrair os novos profissionais que terminarão em breve a sua licenciatura e para exigir a contagem de mais de 2 décadas de trabalho os enfermeiros **reúnem em plenário e darão uma conferência de imprensa a 8 de março às 12h no HGO.**

Contam com a presença da Comissão de Utentes de Almada e Seixal, a quem denunciaram a situação e que já manifestou a sua preocupação com a situação relatada, face ao impacto que tem na capacidade de resposta assistencial da instituição.

Nota enviada aos media a 7 de março de 2022